

O Barro e o Sagrado

No Alto do Moura, em Caruaru, Pernambuco, as mãos habilidosas das artesãs, e dos artesãos, moldam o sagrado no barro. Nessa terra fértil de tradições, a arte da cerâmica transcende o simples ato de modelar argila, tornando-se um ritual sagrado que conecta o passado ao presente.

Por gerações, homens e mulheres do Alto do Moura dominam as técnicas ancestrais de confecção em argila, transmitindo de pais para filhos o segredo por trás de cada peça. Em seus gestos delicados, eles imprimem a essência da cultura local, transformando a matéria bruta em obras de arte que contam histórias e preservam memórias.

Cada peça de cerâmica é mais do que um simples objeto decorativo; é uma manifestação do sagrado. Nas mãos dos artesãos, o barro se torna um meio de expressão religiosa, incorporando símbolos e imagens que reverenciam os santos e os ritos tradicionais do Nordeste brasileiro.

Ao observar uma figura de barro esculpida com maestria, é possível sentir a presença do divino. Os santos ganham vida nas mãos dos artesãos, emanando uma aura de reverência e devoção. Cada detalhe minuciosamente trabalhado é uma ode à espiritualidade que permeia a cultura local.

Além de representar o sagrado, a cerâmica do Alto do Moura também é um símbolo de resistência e identidade. Em um mundo cada vez mais industrializado, OS artesãos preservam uma tradição milenar, mantendo viva a chama da cultura popular nordestina. Suas obras são testemunhas da força e da criatividade do povo nordestino, que transforma a simplicidade do barro em arte que transcende fronteiras.

Assim, no Alto do Moura, o sagrado se revela nas mãos talentosas dos artesãos, que moldam o barro com devoção e maestria. Em cada peça de cerâmica, há uma história a ser contada, uma tradição a ser preservada e uma conexão com o divino que ecoa através dos tempos.

Iron Mendes de Araújo Jr.

Historiador do MASPE

O Barro e o Sagrado

A Arte Sacra Popular

A Arte Sacra Popular, diferente da Arte Sacra Clássica, não apresenta formas definidas, ela se constrói de acordo com a prática artística do artista popular, aonde o seu imaginário se sobressai de acordo com o seu cotidiano e com a ligação de pertencimento e identidade cultural na sua comunidade de acordo com a sua expressão religiosa, a sua criatividade provém da sua intuição e do seu processo de sensibilidade na sua criação. Por gerações, homens e mulheres do Alto do Moura dominam as técnicas ancestrais de confecção em argila, transmitindo de pais para filhos o segredo por trás de cada peça. Em seus gestos delicados, eles imprimem a essência da cultura local, transformando a matéria bruta em obras de arte que contam histórias e preservam memórias.

A Arte religiosa é de grande significado para a arte popular brasileira. Ela contempla desde a arquitetura até a gastronomia e essa religiosidade faz parte do cotidiano do povo. Ao observar uma figura de barro esculpida com maestria, é possível sentir a presença do divino. Os santos ganham vida nas mãos dos artesãos, emanando uma aura de reverência e devoção. Cada detalhe minuciosamente trabalhado é uma ode à espiritualidade que permeia a cultura local.

O artista popular tem na sua inspiração divina o dom de criar ao seu modo diversas formas de expressões, que nos remete ao sagrado tais como: Ex-votos, presépios, imagens, terços, oratórios, malhação do Judas, entre outras. Essa criatividade artística popular inspirou-se na religiosidade trazida pelos antepassados e que se perpetuou nas famílias e suas respectivas comunidades.

Esta mostra é uma realização em parceria entre o Museu do Barro de Caruaru - MUBAC e o Museu de Arte Sacra de Pernambuco MASPE. Cujas finalidades são mostrar durante o período que se comemora a semana santa, uma riqueza cultural através da criação dos artesãos (as) da comunidade do Alto do Moura em Caruaru - PE, retratando a religiosidade sobre o olhar popular, cuja leitura é individualizada dentro do universo criativo de cada um.

A finalidade desta exposição é mostrar através da cultura, a religiosidade, além de valorizar os nossos artistas artesãos, promovendo uma maior valorização da arte popular.

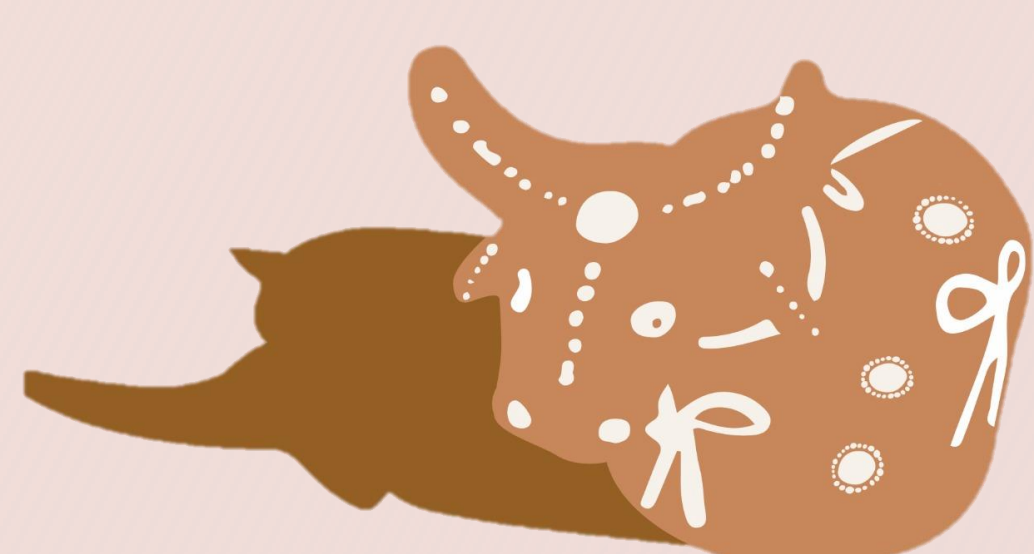
Maria Amélia Campello

Gestora do Museu do Barro de Caruaru

FUNDARPE



MASPE
Museu de Arte Sacra
de Pernambuco



**MUSEU DO BARRO
DE CARUARU**



Secretaria
de Cultura



o Barro e o Sagrado

A parceria entre o Museu do Barro de Caruaru e o Museu de Arte Sacra de Pernambuco representa um marco significativo na valorização e preservação da cultura regional. Ao unirem forças, essas instituições promovem uma exposição singular, dedicada ao sagrado no barro, destacando aproximadamente 30 peças elaboradas por habilidosos artesãos do Alto do Moura.

A mostra não apenas enaltece a riqueza artística e a tradição do artesanato local, mas também mergulha nas profundezas da espiritualidade e da devoção expressas através das obras em barro. Cada peça é uma manifestação única de fé, história e identidade cultural, transmitindo narrativas ancestrais e valores enraizados na comunidade.

Por meio dessa colaboração, o público tem a oportunidade de apreciar a diversidade de formas, técnicas e simbolismos presentes no artesanato religioso em barro. Cada obra é um testemunho tangível da devoção popular e da habilidade artesanal dos mestres do barro.

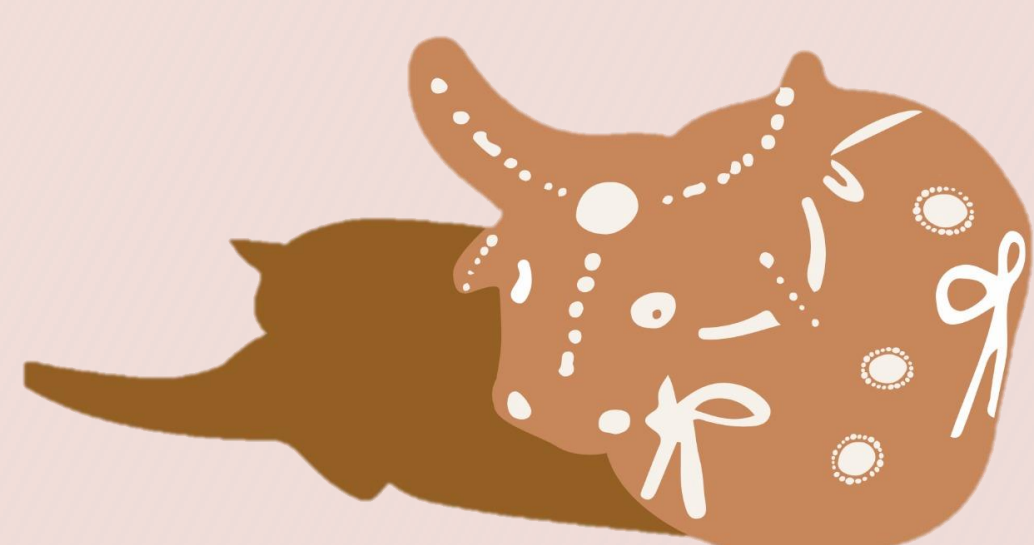
Além de enriquecer o cenário cultural da região, essa parceria reforça o compromisso das instituições em preservar e promover as manifestações culturais tradicionais, garantindo que o legado dos artesãos do Alto do Moura seja apreciado e perpetuado pelas gerações futuras.

Dom Bernardo

Gestor do Museu de Arte Sacra de Pernambuco - MASPE



MASPE
Museu de Arte Sacra
de Pernambuco



**MUSEU DO BARRO
DE CARUARU**



Secretaria
de Cultura

